

RESUMO DE ARTIGO



Validação do Questionário de Disfunção Olfatória (QOD) para o Português Brasileiro

Validation of the Olfactory Dysfunction Questionnaire (QOD) for Brazilian Portuguese

Felipe Carvalho Leão^{1*}

¹Preceptor do Serviço de Otorrinolaringologia da Santa Casa de Misericórdia da Bahia, Hospital Santa Isabel; Salvador, Bahia, Brasil

A disfunção olfativa (DO) é um problema significativo de saúde pública, com impactos substanciais na qualidade de vida (QV) do indivíduo, incluindo sintomas de depressão, ansiedade e isolamento social. Este estudo visou validar o *Olfactory Dysfunction Questionnaire* (QOD) (Questionário de Disfunção Olfatória - QDO) para o português brasileiro, avaliando sua consistência interna e aplicabilidade clínica. Foram recrutados 126 adultos com perda olfativa de diferentes regiões do Brasil, considerando diversos níveis educacionais e etiologias. A validação mostrou uma boa consistência interna nos domínios de qualidade de vida ($\alpha=0,86$) e parosmia ($\alpha=0,75$), mas o domínio de sinceridade apresentou baixa consistência ($\alpha=0,5$), o que indica a necessidade de reavaliação. O estudo demonstra que o QOD é um instrumento confiável para avaliar o impacto da perda olfativa no Brasil, mas algumas limitações devem ser investigadas em estudos futuros.

Palavras-chave: Disfunção Olfativa; Questionário de Disfunção Olfatória; Validação; Brasil.

Olfactory dysfunction (OD) is a significant public health issue with substantial impacts on an individual's quality of life (QoL), including symptoms of depression, anxiety, and social isolation. This study aimed to validate the Olfactory Dysfunction Questionnaire (QOD) for Brazilian Portuguese, evaluating its internal consistency and clinical applicability. A total of 126 adults with olfactory loss from different regions of Brazil were recruited, considering diverse educational levels and etiologies. The validation demonstrated good internal consistency in the quality of life ($\alpha=0.86$) and parosmia ($\alpha=0.75$) domains, but the sincerity domain showed low consistency ($\alpha=0.5$), indicating the need for reevaluation. The study shows that the QOD is a reliable instrument for assessing the impact of olfactory loss in Brazil, though some limitations should be further investigated in future studies.

Keywords: Olfactory Dysfunction; Olfactory Dysfunction Questionnaire; Validation; Brazil.

A perda olfativa, ou disfunção olfatória (DO), é uma condição subestimada que afeta cerca de 4,5% da população mundial, sendo responsável por significativos impactos na qualidade de vida (QV) dos indivíduos afetados.

Artigo Original: Bernardino ABCDS, Barreto-Filho MA, Pompeu AS, Andrade JDS, Azevedo ACA, Brasil MQA, Cedro M, Araújo C, Andrade N, Akrami K, Scussiatto HO, Boaventura VS, Fornazieri MA. Validation of the questionnaire of olfactory disorders (QOD) for the Brazilian population. Clinics (Sao Paulo). 2024 Jun 14;79:100414. doi: 10.1016/j.clinsp.2024.100414. PMID: 38878322; PMCID: PMC11226810.

Correspondence addresses:

Dr. Felipe Carvalho Leão
felipe.leao@usp.br

Received: September 15, 2024

Revised: November 26, 2024

Accepted: December 6, 2024

Published: December 31, 2024

Data Availability Statement:

All relevant data are within the paper and its Supporting Information files.

Funding: This work was the result of author's initiative. There was no support of research or publication funds.

Competing interests: The author had declared that no competing interests exist.

Copyright

© 2024 by Santa Casa de Misericórdia da Bahia. All rights reserved.
ISSN: 2526-5563
e-ISSN: 2764-2089

A disfunção olfatória pode se manifestar de diferentes formas. Quantitativamente podem ser: anosmia (ausência de olfato) ou hiposmia (redução do olfato). E qualitativamente podem corresponder a alterações na percepção dos odores, como a parosmia (percepção distorcida de cheiros) e a fantosmia (percepção de odores inexistentes).

Essas condições afetam diretamente a rotina dos pacientes, prejudicando atividades cotidianas como alimentação, higiene e segurança, e têm sido associadas a transtornos psicológicos, como depressão, ansiedade e isolamento social, o que demonstra tamanho impacto nas interações sociais e no prazer de atividades que envolvem o olfato, como comer e beber.

As etiologias da disfunção olfatória são diversas, podendo ser causadas por infecções respiratórias, trauma crânio-encefálico, doenças neurodegenerativas (como a Doença de Alzheimer e Parkinson), distúrbios metabólicos e, mais recentemente, pela infecção por COVID-19. O aumento de casos de perda olfativa associada ao COVID-19, que afeta a função do sistema nervoso central, tem gerado grande preocupação, dada a sua prevalência nas fases agudas e pós-agudas (sequelares) da infecção.

No que diz respeito ao tratamento, o manejo da disfunção olfatória varia conforme a causa subjacente. Em casos de disfunção olfatória pós-viral ou pós-traumática, o tratamento é focado em reabilitação olfativa, que inclui exercícios para estimular a recuperação da percepção olfativa, frequentemente com o uso de odores específicos em terapias olfativas. No entanto, em casos de disfunções olfativas associadas a doenças neurodegenerativas, como a Doença de Parkinson, os tratamentos são mais desafiadores e frequentemente limitados à gestão dos sintomas, adaptação à realidade anósmica e à melhoria da qualidade de vida.

Apesar da importância da disfunção olfatória e dos impactos significativos na vida dos pacientes, os instrumentos clínicos que avaliam o impacto da perda olfativa na qualidade de vida ainda são

escassos, e poucos são validados para diferentes populações e culturas.

A falta de tratamentos efetivos para a restauração da função olfativa, especialmente nos casos crônicos e neurodegenerativos, torna o acompanhamento clínico e o uso de ferramentas que avaliem de forma precisa os efeitos da DO na qualidade de vida ainda mais essenciais.

O Questionário de Disfunção Olfatória (do inglês, *Olfactory Dysfunction Questionnaire - QOD*), desenvolvido para mensurar o impacto da perda olfativa na qualidade de vida, é um dos poucos instrumentos validados globalmente, mas ainda não havia sido adaptado para a população brasileira, o que motivou o presente estudo de validação linguística e cultural.

A principal contribuição deste estudo é a validação do *Olfactory Dysfunction Questionnaire* (QOD) para o português brasileiro (Questionário de Disfunção Olfatória - QDO), permitindo seu uso clínico e científico no Brasil. A amostra de 126 pacientes, proveniente de diversas regiões do país, assegura uma ampla representatividade, abrangendo diferenças culturais, linguísticas e socioeconômicas. Essa diversidade fortalece a aplicabilidade do QOD, considerando a heterogeneidade da população brasileira. Os resultados obtidos, especialmente nos domínios de qualidade de vida ($\alpha=0,86$) e parosmia ($\alpha=0,75$), demonstram que o QOD é eficaz na avaliação dos impactos da DO na vida dos pacientes, refletindo sua utilidade tanto para monitoramento clínico quanto para pesquisas científicas. A validação do QOD em diferentes etiologias da DO, como infecções, trauma e condições neurodegenerativas, amplia ainda mais sua aplicabilidade em diversos cenários clínicos.

No entanto, o estudo apresenta limitações que necessitam de investigação futura. O domínio de sinceridade (QOD-S), que avalia a percepção do paciente sobre sua própria condição, obteve uma consistência interna de $\alpha=0,5$, o que indica fragilidade. Esse problema foi observado também em validações anteriores em outras línguas, como o persa e o coreano. A baixa

consistência neste domínio sugere que a questão sobre sinceridade pode ser excessivamente subjetiva e ter dificuldades de adaptação cultural, comprometendo sua capacidade de avaliar com precisão o impacto da DO na QV. A reavaliação ou modificação deste domínio se faz necessária para melhorar a confiabilidade do instrumento.

Adicionalmente, embora o domínio de parosmia tenha apresentado resultados satisfatórios ($\alpha=0,76$), o número limitado de itens (apenas quatro) pode ter influenciado a consistência interna do instrumento. Estudos futuros podem considerar ajustes na formulação das questões ou o aumento do número de itens para melhorar a avaliação deste domínio, especialmente em populações que apresentam parosmia de maneira mais intensa.

O QOD validado para o português brasileiro é uma ferramenta útil na prática clínica, permitindo a avaliação do impacto da perda olfativa na qualidade de vida e o monitoramento da eficácia de tratamentos. No entanto, é importante destacar que a avaliação subjetiva do olfato por meio de questionários, embora valiosa, tem limitações em termos de sensibilidade e especificidade quando comparada aos testes psicofísicos, como o UPSIT®. Esses testes oferecem medições

mais precisas da função olfativa, tornando imprescindível o uso combinado de ambos os métodos para uma avaliação completa da disfunção olfatória. Em termos científicos, a validação do QOD contribui para a literatura global sobre a avaliação da DO. Ao validar o QOD em uma população diversificada, o estudo oferece um modelo para futuras validações em outras culturas e idiomas, permitindo comparações globais e aprofundando a compreensão dos impactos da DO.

Este estudo de validação do QOD para o português brasileiro demonstra que o questionário é uma ferramenta confiável para avaliar o impacto da disfunção olfatória na qualidade de vida da população brasileira.

Futuras investigações devem focar na melhoria da consistência do domínio de sinceridade e considerar ajustes no domínio de parosmia para aumentar a precisão do instrumento. Além disso, a redução do intervalo de tempo entre a aplicação e o reteste pode fornecer dados mais consistentes.

A validação do QOD abre portas para uma compreensão mais aprofundada dos efeitos da perda olfativa e contribui para o avanço no manejo dessa condição frequentemente subestimada.